

# Apresentação

**Paulo Magalhães Araújo (UFES)**  
**Eliana Creado (UFES)**

O Caderno Eletrônico de Ciências Sociais (Cadecs), periódico semestral do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (PGCS-UFES), anuncia com prazer o lançamento de seu *volume 04, número 01*. Seguindo sua proposta de alternar ou combinar a publicação de artigos de conteúdo livre com artigos ligados a dossiês temáticos, o Cadecs publica agora um conjunto de artigos de temática variada.

Este número reúne seis artigos, propostos por pesquisadores que atuam em várias instituições e regiões do país, nas diversas áreas das Ciências Sociais e áreas afins. Buscando consolidar nossa política editorial de promoção da pluralidade teórico-metodológica característica do campo das Ciências Sociais, a publicação apresenta conjunto de artigos distintos entre si por seus objetos, métodos e perspectivas teóricas.

O texto que abre o volume é assinado por Pedro Célio Alves Borges, Genilda D'Arc Bernardes e Marcello Soldan Garbelim, e tem o título *Dilemas da gestão democrática vistos a partir da análise de uma instituição participativa (Planos Diretores Municipais, PDs)*. O estudo põe foco nas deliberações sobre Plano Diretor da capital Goiânia, ocorridas em 2012 e 2013. Para avaliar o caso goianiense, os autores partem do entendimento de que o PD, previsto na Constituição de 1988, é um instrumento de democratização na relação entre a sociedade civil e o poder público. O resultado revela que se, por um lado, a dinâmica propicia encontros entre governantes e cidadãos, por outro, em Goiânia, os interesses econômicos e políticos encampados pelas elites do município representam obstáculos severos ao potencial democratizador do PD.

O segundo artigo, *Democracia no Brasil: a incidência da confiança institucional sobre a participação política dos brasileiros*, de Camila de Vasconcelos e Simone Pilleti Viscarra, explora dados de *survey*. O objetivo é investigar associações estatísticas entre os graus de (des)confiança nas instituições políticas e os baixos níveis de participação que, segundo as autoras, caracterizam a sociedade brasileira. O texto seguinte, de Noelle Silva, tem um título que já expõe com clareza seu teor: *O Senado Federal: estudo do desempenho das comissões de Constituição e Justiça e de Assuntos Econômicos*

*nos governos FHC e Lula.* A autora se baseia na perspectiva do novo institucionalismo para revelar a importância das comissões permanentes do Senado brasileiro no processo legislativo congressional, particularmente no tocante à apreciação de propostas do Poder Executivo. Com base em dados sobre a produção legislativa dos primeiros mandatos de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998) e Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2006), a autora mostra a hegemonia das comissões de Constituição e Justiça e de Assuntos Econômicos na produção de leis iniciadas pelos dois governos que se sucederam no Planalto.

O quarto artigo desta edição, *O Congresso Nacional e a Judicialização da Política: o uso das Ações Diretas de Inconstitucionalidade pelos principais partidos de oposição no Brasil*, é assinado por Vinicius Rodrigues Zuccolotto. O trabalho ressalta as transformações sociais e institucionais, ocorridas no Brasil nas últimas décadas, e suas implicações no volume de ações judiciais que visam reivindicação de direitos e defesa de interesses de atores individuais e coletivos – com destaque para os partidos políticos. Como recorte de caso, Zuccolotto aborda o uso das ADIs pelos principais partidos de oposição, impetradas contra ações do poder Executivo, nos governos FHC e Lula. As conclusões apontam, e em certa medida explicam, diferenças relevantes entre as oposições de um e outro governo no tocante à mobilização do Judiciário no período recortado pela pesquisa.

O texto *Orquídeas versus Tartarugas Marinhas: tentando narrar simultaneamente conflitos aparentes e ocultos* dá sequência à publicação. Os autores são Clara Crizio de Araujo Torres, Eliana Santos Junqueira Creado e Jerônimo Amaral de Carvalho. Trata-se de um relato e uma análise de Audiência Pública ocorrida no município de Linhares (ES), que teve como pauta a alteração de uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE). O trabalho enfoca os debates entre, de um lado, agentes preocupados com a conservação de tartarugas marinhas e, de outro, agentes que defendiam que os ajustes na ARIE deveriam se orientar para a proteção de orquídeas nativas da área ao norte da unidade de conservação. Mas o pano de fundo das duas posições, segundo os autores, era o projeto de construção de um porto, que trouxe à tona tensões entre ambientalistas e entre estes e os representantes de interesses relacionados ao empreendimento portuário em questão naquela situação social.

Finalizando esta publicação, há o artigo *El oro o la vida: la cultura anfibia como resistencia a la Locomotora Minera en Cauca (Colombia)*, elaborado por Paola Carolina Tabares San Martín. A autora analisa relações entre as comunidades pesqueiras de Cauca, na Colômbia, e a indústria do extrativismo mineral instaurada na região. Com base em pesquisas documentais e observação participante, o trabalho sustenta que a permanência das formas de vida da cultura pesqueira, dita *cultura anfibia*, são instrumentos de resistência ao modelo extrativista das empresas que exploram o ouro de aluvião em Cauca.

Agradecemos às autoras e aos autores que contribuíram para a publicação de mais um número do Cadecs. Destacamos nossa gratidão também

às e aos pareceristas que contribuíram voluntariamente para a seleção e o aprimoramento dos trabalhos que publicamos aqui. Esperamos que os artigos sejam úteis e inspiradores para nossos leitores e que incentivem novas submissões ao nosso caderno.

Até o próximo número.